



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	ESTRESSE LABORAL E QUALIDADE DE VIDA EM POLICIAIS DO BATALHÃO DE OPERAÇÕES ESPECIAIS DA BRIGADA MILITAR
Autor	ALEXANDRE ALVES MEDEIROS
Orientador	LIANA LAUTERT

INTRODUÇÃO: O trabalho da Polícia Militar Brasileira é pautado em uma estrutura burocrática e austera. Além de ser uma organização burocrática, a Polícia Militar é uma instituição balizada em dois pilares fundamentais: a disciplina e a hierarquia. Em decorrência desse sistema somado à natureza das atividades desempenhadas, a baixa remuneração e a sobrecarga de trabalho, o nível de estresse dos policiais militares tem sido apontado como superior ao de outras categorias profissionais. Um dos modelos teóricos que avalia o estresse laboral é o Desequilíbrio Esforço Recompensa (DER), que se baseia na reciprocidade de intercâmbio na vida profissional. Assim, o objetivo deste estudo foi identificar a associação do estresse laboral na qualidade de vida de policiais do Batalhão de Operações Especiais da Polícia Militar de Porto Alegre-RS. A relevância do presente estudo consiste em buscar subsídios para identificar o estresse laboral e, sua relação com a qualidade de vida dos policiais militares. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo transversal desenvolvido no Batalhão de Operações Especiais (BOE). O serviço do BOE está subdividido em quatro companhias (CIAS): 1ª e 2ª CIA (Choque), 3ª CIA (Canil, Grupo de Ações Táticas Especiais - GATE, Motociclistas), 4ª CIA (Patrulha Especial - PATRES) e setor administrativo. Os dados foram coletados por meio de um questionário autoaplicável. As variáveis em estudo foram: estresse laboral e qualidade de vida. O estresse laboral foi mensurado por meio da escala do modelo Esforço Recompensa, o qual contém 23 itens distribuídos em uma escala tipo Likert, distribuídas em três dimensões: esforço (seis itens); recompensa (11 itens) e excesso de comprometimento (seis itens). Para a avaliação da qualidade de vida usou-se o instrumento *World Health Quality of Life* (WHOQOL-breve), o qual contém 26 perguntas que avaliam cinco domínios: Físico; Psicológico; Relações sociais; Meio ambiente; Geral. Os dados foram analisados no programa SPSS® por meio da estatística descritiva e inferencial. Os dados contínuos foram analisados por teste *t de Student* para amostras independentes, e as análises de associação por meio do teste qui-quadrado. O nível de confiança assumido foi de 95% ($p < 0,05$). **RESULTADOS:** A amostra pesquisada incluiu 112 policiais, sendo 107 (95,53%) do sexo masculino e cinco (4,46%) do sexo feminino. A média de idade foi $35,92 \pm 8,12$ anos (idade mínima de 22 anos e máxima de 54 anos). Quanto às variáveis laborais, 57 (50,9%) policiais pertenciam às 1ª e 2ª CIA, 25(22,3%) à 3ª CIA, 18(16,1%) ao setor administrativo e 12(10,7%) à 4ª CIA. O tempo de trabalho na Brigada Militar era de 10 (3-21) anos, e na função seis (3-12) anos. A maioria dos policiais (58%) está exposta ao estresse laboral, ou seja, possui desequilíbrio entre esforço e recompensa. O presente estudo evidenciou que os policiais expostos ao estresse laboral apresentaram piores escores em todos os domínios do WHOQOL. **CONCLUSÃO:** O grupo investigado, composto por homens casados relativamente jovens, está exposto ao estresse laboral, o qual prejudica sua qualidade de vida. As escalas WHOQOL-breve e Desequilíbrio Esforço Recompensa mostraram-se apropriadas para a investigação com esta amostra. As limitações do estudo referem-se ao delineamento transversal, pois a causalidade reversa não pode ser descartada e o uso de questionários autoaplicáveis possibilita que os sujeitos não respondam necessariamente a todas as questões. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O enfermeiro do trabalho neste cenário tem entre suas atribuições a responsabilidade de ser educador, que utiliza a educação em saúde e/ou a consulta de enfermagem como estratégia para preservar a saúde, em função dos riscos ocupacionais a que estes profissionais estão expostos. Entre essas medidas podem ser destacadas ações/ comportamentos para enfrentamento do estresse bem como o apoio emocional e social. **MINHA CONTRIBUIÇÃO:** Como aluno da UFRGS e bolsista de iniciação científica, auxiliei as aplicações dos questionários aos militares e entreguei os salivetes, depois retornava até lá para recolher a coleta de saliva dos Brigadianos; participei das reuniões do grupo de pesquisa, mostrando a evolução do trabalho no BOE; e, por fim, entreguei os resultados do cortisol salivar para os militares que fizeram a coleta. Participo da bolsa de iniciação científica desde novembro de 2012.